

CABO DELGADO - MOÇAMBIQUE E TANZÂNIA: Governos buscam estratégias de luta contra tráfico de pessoas

ASSANE ISSA, 05 Março 2016



OS governadores das províncias de Cabo Delgado e Niassa, em Moçambique, e de Mtwara e Rovuma, na Tanzânia, que em Fevereiro último se reuniram naquele país vizinho, com o objectivo de debater o impacto de alguns crimes transfronteiriços, designadamente tráfico e assassinato de pessoas portadoras de albinismo e migração ilegal, decidiram criar grupos técnicos de trabalho com a responsabilidade de efectuar um estudo detalhado sobre aqueles fenómenos e avançar sugestões da sua mitigação e/ou combate.

Os grupos técnicos de trabalho, segundo avançou a governadora de Cabo Delgado, Celmira da Silva, têm o prazo de quatro meses para apresentarem os resultados do estudo e sugestões aos governos das quatro províncias para a devida apreciação.

Da Silva, que avançou esta informação no decurso da abertura do Ano Judicial, em Cabo Delgado, cujas cerimónias tiveram lugar na cidade de Pemba, disse que a Comissão Provincial de Reforço da Legalidade será chamada para fornecer recursos humanos e apoio técnico com vista à concretização do projecto.

De acordo com a governante, o tráfico, assassinato de pessoas portadoras de albinismo e a migração ilegal, preocupa a todos, visto que o fenómeno está a atingir contornos alarmantes e com dimensão transfronteiriça, daí que há toda necessidade de se tomarem medidas enérgicas e eficazes para combatê-los. Mas, conforme referiu, para que haja sucesso é necessário que se saiba algo sobre as verdadeiras motivações, mandantes, executores, os circuitos, entre outros factores.

Intervindo na ocasião, o procurador-chefe provincial Bernardo Elias deu a conhecer aos presentes que devido à sua imensa costa marítima, predominância de ilhas e arquipélagos e a fraca capacidade fiscalização, o nosso país pode estar a ser usado pelos criminosos transfronteiriços como espaço preferencial para o estabelecimento das suas bases de operações.

Segundo Elias, em face do problema, Moçambique deve não só estar vinculado aos outros países no processo de combate às redes dos criminosos, através de convenções internacionais, como também investir na formação operativa de instituições como a Polícia da República de Moçambique, o Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica, Guardas Fronteiras, entre outras.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/provincia-em-foco/51893-cabo-delgado-mocambique-e-tanzania-governos-buscam-estrategias-de-luta-contra-trafico-de-pessoas>